

Editorial Revista Espinhaço

Douglas Sathler dos Reis *

* Graduado em Geografia (UFMG). Doutor em Demografia (UFMG). Professor da UFVJM. Editor da Revista Espinhaço.

Nos últimos cinco anos, a Revista Espinhaço tem dado visibilidade para trabalhos acadêmicos desenvolvidos por autores de diversas partes do Brasil e do mundo. Em especial, a revista tem desempenhado um papel fundamental para a reunião de estudos que possuem interesse nas dinâmicas sociais e ambientais do estado de Minas Gerais e das regiões do Espinhaço e do Vale do Jequitinhonha. Este volume apresenta três artigos inéditos que tratam das relações humanas e ambientais da região de influência imediata da UFVJM, instituição que hospeda e edita a Revista Espinhaço. Os outros três artigos inéditos exploram outras regiões dentro do estado de Minas Gerais.

O primeiro artigo, intitulado “Planejamento, desenvolvimento territorial e as diretrizes para o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha”, escrito por Alexandre Queiroz Guimarães, sintetiza os principais achados do Plano de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, disponibilizado recentemente pela Fundação João Pinheiro. O texto também traz reflexões teóricas importantes sobre o conceito de desenvolvimento, explorando a ideia das liberdades e capacidades individuais.

O segundo artigo, denominado “Paisagem garimpeira no planalto de Diamantina, Minas Gerais”, de autoria de Mariana de Oliveira Lacerda e Allaua Saadi, traz um debate crítico sobre a dimensão patrimonial da paisagem garimpeira. O texto demonstra a importância das políticas inclusivas de desenvolvimento social, que podem incorporar a riqueza exibida por culturas tradicionais do garimpo nas estratégias de promoção e de desenvolvimento do turismo na região.

O terceiro artigo, intitulado “Análise geoestatística da segregação socioespacial em Divinópolis, Minas Gerais: o programa Minha Casa Minha Vida em perspectiva, de autoria de Júlio César Tavares de Paiva Silva, Mauro César Cardoso Cruz e Marlon Fernandes de Souza, busca entender as repercussões espaciais deste programa voltado à construção de moradias de interesse social para a população de baixa renda. O texto demonstra que, muitas vezes, a construção destas moradias reforça a segregação socioespacial urbana, uma vez que as políticas habitacionais não veem acompanhadas de outras políticas sociais importantes no espaço urbano (transporte, integração, acesso à serviços, entre outras).

O quarto artigo, denominado “Relações entre qualidade da água e uso e cobertura do solo em múltiplas escalas espaciais na bacia do Rio Pandeiros, Minas Gerais”, escrito por João Pedro dos Santos, Isabela Martins, Marcos Callisto e Diego Rodrigues Macedo, realiza uma discussão com base no levantamento de dados sobre qualidade da água e de informações espaciais coletadas por meio de imagens de satélites e tratadas por meio de geotecnologias.

O quinto artigo, intitulado “Cultura migratória no município de Governador Valadares: uma análise da rede de significados e seus impactos nos fluxos migratórios internacionais, de autoria de Leonardo Sousa e Dimitri Fazito, traz uma análise dos diferenciais de gênero, grupos etários e experiência domiciliar sobre a migração internacional envolvendo o município de Governador Valadares e os Estados Unidos.

Já o sexto artigo, intitulado “O sítio arqueológico Sampaio, Alto Vale do Araçuaí, Felício dos Santos, Minas Gerais: paisagem, cronologia, e repertório cultural para compreensão das ocupações humanas antigas no Espinhaço Meridional, escrito por Marcelo Fagundes, Hernando Baggio Filho, Alexandre Christófaros Silva, Wellington Santos Greco, Marcelo Aroeira D’Ávila e Landerson Gomes Galvão, discute resultados importantes oriundos de escavações arqueológicas no Espinhaço e de associações destes achados com dados e informações geoambientais da região.

Ademais, este volume também apresenta a resenha do livro *Ferrovia, sociedade e cultura, 1850-1930*, do autor Pablo Luiz de Oliveira Lima, desenvolvida por Alfredo Costa. Esta edição traz uma entrevista muito interessante com o presidente da Fundação João Pinheiro (FJP), Prof. Roberto Nascimento. A entrevista trata sobre os desafios à frente da presidência da FJP e, também, de sua vasta trajetória acadêmica e administrativa.

Ao final, todos os textos estarão presentes não apenas no sítio da revista, mas, também, em diversas bases de dados e sites de divulgação científica. Em 2017, a Revista Espinhaço ampliou bastante sua presença em bibliotecas virtuais e bases de dados, conquistando novas indexações que contribuem bastante para a ampliação do impacto da revista e dos artigos publicados. Recentemente, a revista passou a estar presente no Directory of Open Access Journals (DOAJ), um importante indexador. Também, a revista está indexada no Latiindex, OAJI, Diadorim, Eletronic Journals Library, Worldcat, Miar, Sumarios.org, ZDB, I2OR, Journal Factor, Sindex, Erihplus, ISI e Periódicos de Minas. Todas estas bases de dados são alimentadas com metadados e informações dos artigos publicados na Revista Espinhaço que, por sua vez, não são divulgados apenas no sítio oficial da revista, estando presentes em vários outros endereços virtuais.

Tenham todos uma excelente leitura!